

## Prevalência do sobrepeso e obesidade em discentes do Instituto Federal do Acre – Campus Xapuri

Anaceilde de Almeida Farias<sup>1</sup>, Othon Raimundo dos Santos Lima<sup>1</sup>, Bárbara de Almeida Maffi<sup>2</sup>, Allison Carlos Assunção Silva<sup>3</sup>, Cristhiane de Souza Ferreira<sup>3</sup>, Paulo Sérgio Tomé<sup>3</sup>, Wallisson Luiz Henrique Clem<sup>4</sup>, Gleysson de Paula Terra<sup>3</sup>.

1. Discente de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Acre – IFAC Campus Xapuri; \*anaceilde@gmail.com
2. Nutricionista do Núcleo de Apoio à Família de Xapuri da Prefeitura Municipal de Xapuri
3. Docente e Pesquisador do Instituto Federal do Acre – IFAC Campus Xapuri
4. Técnico Administrativo do Instituto Federal do Acre – IFAC Campus Xapuri.

Palavras Chave: Obesidade, IMC, Xapuri.

### Introdução

Considerada um problema de saúde pública, a obesidade é segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) uma epidemia global em alguns países (CHAVES *et al.*, 2010). A obesidade pode ser avaliada como o excesso de gordura corporal sob a forma de tecido adiposo, gerada pelo balanço energético positivo, ou seja, a quantidade de energia ingerida é maior que a energia gasta nas funções vitais e atividades em geral (MENDONÇA *et al.*, 2010).

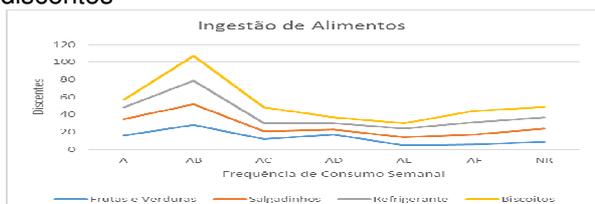
Sabe-se que a obesidade é um fator de risco para outras patologias incluindo as cardio e cerebrovasculares, a diabetes não-insulino dependente, a hipertensão arterial sistêmica e certos tipos de câncer (FERREIRA & MAGALHÃES, 2006).

O presente estudo teve por objetivo estimar a prevalência de discentes do Instituto Federal do Acre – IFAC Campus Xapuri, com sobrepeso e obesidade.

### Resultados e Discussão

Ao todo 93 discentes do Instituto Federal do Acre, Campus de Xapuri, de ambos os sexos foram avaliados sendo 38 discentes do sexo masculino e 55 discentes do sexo feminino. Foram realizadas medidas do peso, estatura, circunferência abdominal e para coletar dados sobre alimentação dos discentes aplicou-se um questionário de frequência alimentar.

**Gráfico 1:** Frequência de consumo semanal de alimentos dos discentes



A: 7 Dias | AB: 2 Dias | AC: 3 dias | AD: 4 dias | AE: 5 dias | AF: não consome | NR: não responderam

A classificação dos que se encontravam em eutrofia, baixo peso, sobrepeso e obesidade foi realizada de acordo com índice de massa corporal (IMC). A adiposidade foi estimada a partir da medida da circunferência abdominal.

No gráfico 1 foi possível perceber um consumo elevado de salgadinhos e refrigerantes em média todos os dias ou duas vezes na semana. Fator agravante para o surgimento do sobrepeso e da obesidade.

**Tabela 1:** Frequência de discentes do Instituto Federal do Acre, campus Xapuri com baixo peso, eutrofia, sobrepeso e obesidade (N = 93).

Estado Nutricional (IMC)	Sexo Masculino		Sexo Feminino	
	Freq. Absoluta	Freq. Relativa (%)	Freq. Absoluta	Freq. Relativa (%)
Baixo peso (< 18,5)	5	13	7	13
Eutrofia (18,5 - 24,99)	23	61	35	64
Sobrepeso (25,00 - 29,00)	8	21	10	18
Obeso (≥ 30,00)	2	5	3	5

De acordo com a tabela 1, pode-se verificar o índice de massa corporal dos discentes. Na tabela 2 observa-se os pontos de corte, de acordo com o grau de risco para doenças cardiovasculares.

**Tabela 2:** Grau de risco para doenças cardiovasculares, preconizados por Lean *et al.* (1995) (N=93).

Condições Experimentais	Sexo Masculino		Sexo Feminino			
	Freq. Absoluta	Freq. Relativa (%)	Freq. Absoluta	Freq. Relativa (%)		
Risco aumentado	CA* > 94cm	4	11	CA* > 80cm	7	13
Risco muito aumentado	CA* > 102cm	1	3	CA* > 88cm	35	64
Pressão Arterial ≥ 120/80 mmHg		24	63		10	18

\*Circunferência Abdominal (CA)

### Conclusões

O uso do índice de massa corporal, baseado em padrão internacional e medida da circunferência do abdômen mostrou-se adequado para o diagnóstico de sobrepeso e obesidade, apresentando boa concordância com a adiposidade. A medida da circunferência do abdômen mostrou valores médios significativamente diferentes nos discentes com sobrepeso e obesidade. Os achados não apresentaram correlação entre valores elevados de pressão arterial e sobrepeso ou obesidade discordando dos valores encontrados no estudo de Burgos *et al.* (2010). No presente trabalho, verificou-se que a medida da circunferência abdominal não possui relação direta com o aumento da pressão arterial.

### Agradecimentos

Aos docentes e TAE's do IFAC - Campus Xapuri e a Prefeitura Municipal de Xapuri.

BURGOS, M. S.; REUTER, C. P.; BURGOS, L. T. *et al.* Uma Análise entre Índices Pressóricos, Obesidade e Capacidade Cardiorrespiratória em Escolares. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. V. 6. 2010.

CHAVES, E. S.; ARAÚJO, T. L.; CAVALCANTE, T.F. *et al.* Acompanhamento da pressão arterial: estudo com crianças e adolescentes com história familiar de hipertensão. Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre. V. 31. 2010.

LEAN, M. E. J.; HAN, T. S.; MORRISON, C. E. Waist circumference as a measure for indicating need for weight management. BMJ. V. 311. 1995.

MENDONÇA, M. R. T.; SILVA, M. A. M.; RIVERA, I. R. *et al.* Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes da cidade de Maceió. Revista da Associação Médica Brasileira. V. 56. 2010.

FERREIRA, V. A.; MAGALHÃES, R. Obesidade no Brasil: tendências atuais. Revista Portuguesa de Saúde Pública. Vol. 24, N.º 2 — julho/dezembro 2006.